



Banco Máxima S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2011 e 2010



Banco Máxima S.A.

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5 - 6
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11- 46

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. os Balanços Patrimoniais encerrados em 30 de junho de 2011 e 2010 e as correspondentes Demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa.

A Diretoria permanece à inteira disposição para prestar, a qualquer tempo, os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Gerenciamento de Riscos

Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basileia II, de que trata a Resolução 3.490/07.

Risco Operacional

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação ao Departamento de Auditoria Interna.

Risco de Crédito

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução 3.721 de 30 de abril de 2009. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos do Grupo Máxima.

O Risco de Crédito tem como objetivo avaliar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas, fazer a avaliação prévia de novas modalidades de operação quanto ao risco de crédito e verificar se estão adequadas aos procedimentos e controles adotados pelo Grupo Máxima e ainda, realizar simulações de condições extremas (testes de estresse), englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

A descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível para consulta na internet, no site do Banco Máxima (www.bancomaxima.com.br).

Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento, tendo suas atividades desempenhadas por profissionais devidamente certificados, e sua estrutura, segregada do Departamento de Auditoria Interna, atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849/10.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2011

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco Máxima S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Máxima S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial e o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras (continuação)

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Máxima S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida
Contador CRC RJ-083701/O-0

Banco Máxima S.A.

Balancos patrimoniais
em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Circulante	367.994	290.458	402.430	345.609	Circulante	209.730	213.094	227.884	214.812
Disponibilidades	157	527	1.400	4.204	Depósitos:	104.149	115.243	100.333	111.787
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	-	1.066	-	1.066	Depósitos à vista	6.359	2.871	5.579	1.809
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.066	-	1.066	Depósitos interfinanceiros	3.243	4.902	712	3.002
					Depósitos a prazo	94.547	107.470	94.042	106.976
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:					Depósitos a prazo	94.547	107.470	94.042	106.976
Carteira própria	228.437	192.849	231.953	193.726	Captações no mercado aberto:	59.793	46.677	59.793	46.677
Vinculados a compromissos de recompra	60.084	46.786	60.084	46.786	Carteira própria	59.793	46.677	59.793	46.677
Instrumentos financeiros derivativos	3	-	3	2.238	Recursos de aceites e emissão de títulos	28.373	6.764	28.373	6.764
Vinculados à prestação de garantias	1.661	2.350	12.977	22.641	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	28.373	6.060	28.373	6.060
					Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio	-	704	-	704
Relações interfinanceiras:	1.196	656	1.196	656	Relações interfinanceiras:	52	29	52	29
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6	26	6	26	Recebimentos e pagamentos a liquidar	52	29	52	29
Créditos vinculados	1.190	630	1.190	630	Instrumentos financeiros derivativos:	125	206	125	206
Operações de crédito:	72.436	26.050	72.436	26.050	Instrumentos financeiros derivativos	125	206	125	206
Setor público	4.486	851	4.486	851	Outras obrigações:	17.238	44.175	39.208	49.349
Setor privado	70.747	31.736	70.747	31.736	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18	-	19	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(2.797)	(6.537)	(2.797)	(6.537)	Sociais e estatutárias	-	-	-	895
					Fiscais e previdenciárias	10.699	2.310	11.686	19.155
Outros créditos:	3.959	20.062	22.286	48.098	Negociação e intermediação de valores	-	33.847	20.223	20.780
Avais e fianças honrados	1.997	-	1.997	-	Diversas	6.521	8.018	7.280	8.519
Rendas a receber	-	13.105	1.058	23.577					
Negociação e intermediação de valores	100	65	15.939	15.976	Exigível a longo prazo	220.310	148.434	191.597	131.942
Créditos tributários	2.453	3.025	3.159	3.127	Depósitos:	211.912	142.634	178.591	121.534
Impostos e contribuições a compensar	468	2.987	860	4.063	Depósitos interfinanceiros	21.302	15.506	-	-
Diversos	938	880	1.418	1.503	Depósitos a prazo	190.610	127.128	178.591	121.534
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.997)	-	(2.145)	(148)	Recursos de aceites e emissão de títulos	2.878	-	2.878	-
					Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	2.878	-	2.878	-
Outros valores e bens:					Outras obrigações:	5.520	5.800	10.128	10.408
Despesas antecipadas	61	112	95	144	Provisão para riscos fiscais	4.411	4.411	9.019	9.019
					Provisão para passivos contingentes	881	881	881	881
Realizável a longo prazo	86.538	85.073	92.413	90.747	Diversas	228	508	228	508
Operações de crédito:	65.685	70.646	65.685	70.646	Participações minoritárias	-	-	94	94
Setor público	9.333	13.519	9.333	13.519	Patrimônio líquido	77.869	92.586	77.869	92.586
Setor privado	59.404	57.657	59.404	57.657	Capital:				
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3.052)	(530)	(3.052)	(530)	De domiciliados no País	37.200	33.561	37.200	33.561
					Reserva de capital	779	779	779	779
Outros créditos:	20.853	14.427	26.728	20.101	Reservas de lucros	39.307	43.572	39.307	43.572
Créditos tributários	15.626	9.206	16.622	10.007	Lucros acumulados	583	14.674	583	14.674
Devedores por depósitos em garantia	5.227	5.221	10.106	10.094					
Permanente	53.377	78.583	2.601	3.078					
Investimentos:	52.282	77.022	435	435					
Participações em controladas:									
No País	48.185	73.006	-	-					
No Exterior	3.697	3.616	-	-					
Outros investimentos	602	602	637	637					
Provisões para perdas	(202)	(202)	(202)	(202)					
Imobilizado de uso	778	890	1.825	1.601					
Intangível	12	630	24	656					
Diferido	305	41	317	386					
	<u>507.909</u>	<u>454.114</u>	<u>497.444</u>	<u>439.434</u>		<u>507.909</u>	<u>454.114</u>	<u>497.444</u>	<u>439.434</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas da intermediação financeira	42.743	31.024	42.010	33.457
Operações de crédito	13.567	13.735	13.746	14.095
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	28.924	17.165	29.893	19.125
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	252	124	(1.629)	237
Despesas da intermediação financeira	(31.622)	(18.769)	(29.446)	(17.568)
Operações de captação no mercado	(24.921)	(15.093)	(22.745)	(14.053)
Operações de empréstimos e repasses	-	(1.394)	-	(1.233)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.701)	(2.282)	(6.701)	(2.282)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.121	12.255	12.564	15.889
Outras receitas/(despesas) operacionais	(10.678)	2.069	(10.829)	6.558
Receitas de prestação de serviços	422	55	11.507	32.833
Rendas de tarifas bancárias	394	15	394	15
Despesas de pessoal	(4.091)	(4.017)	(7.389)	(6.764)
Outras despesas administrativas	(7.577)	(9.749)	(13.813)	(15.624)
Despesas tributárias	(230)	(1.310)	(1.234)	(3.773)
Resultado de participações em controladas	454	16.483	(240)	33
Outras receitas operacionais	484	2.092	498	1.343
Outras despesas operacionais	(534)	(1.500)	(552)	(1.505)
Resultado operacional	443	14.324	1.735	22.447
Resultado não operacional	577	515	834	746
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.020	14.839	2.569	23.193
Imposto de renda e contribuição social	(79)	768	(210)	(2.208)
Provisão para imposto de renda	(4.711)	202	(5.382)	(1.478)
Provisão para contribuição social	(2.827)	114	(3.084)	(1.119)
Ativo fiscal diferido	7.459	452	8.256	389
Participações de funcionários nos resultados	(327)	(457)	(327)	(457)
Participação de minoritários	-	-	(1.418)	(5.378)
Lucro líquido do semestre	614	15.150	614	15.150
Lucro por lote de mil ações - R\$	0,04	0,97		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>						Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	33.561	-	779	6.236	42.860	-	83.436
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(6.000)	6.000	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	15.150	15.150
Destinações: Reservas	-	-	-	476	-	(476)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>33.561</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>6.712</u>	<u>36.860</u>	<u>14.674</u>	<u>92.586</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>476</u>	<u>(6.000)</u>	<u>14.674</u>	<u>9.150</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	33.561	3.639	779	6.782	35.944	-	80.705
Homologação de aumento de capital	3.639	(3.639)	-	-	-	-	-
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(3.450)	3.450	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	(3.450)	(3.450)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	614	614
Destinações: Reservas	-	-	-	31	-	(31)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>37.200</u>	<u>-</u>	<u>779</u>	<u>6.813</u>	<u>32.494</u>	<u>583</u>	<u>77.869</u>
Mutações do semestre	<u>3.639</u>	<u>(3.639)</u>	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>(3.450)</u>	<u>583</u>	<u>(2.836)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	614	15.150	614	15.150
Ajuste ao lucro líquido:				
Depreciações a amortizações	250	357	375	502
Resultado de participações em coligadas	(454)	(16.483)	-	-
Participações de minoritários	-	-	1.418	5.378
Variação dos ativos e passivos operacionais:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.504	4.953	1.504	4.953
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros				
derivativos - Ativo e passivo	(13.824)	35.709	(18.147)	42.556
Relações interfinanceiras - Ativo e passivo	8	(8)	8	(8)
Operações de crédito	(11.842)	(26.715)	(11.842)	(26.714)
Outros créditos e outros valores e bens	(5.654)	(14.854)	(8.426)	(15.321)
Aumento em depósitos	27.214	33.961	28.396	30.199
Redução em captações no mercado aberto	(2.145)	(40.900)	(2.145)	(40.900)
Recursos de aceites e emissão de títulos	6.231	6.764	6.231	6.764
Outras obrigações	5.091	(13.568)	5.932	(8.795)
Caixa líquido proveniente das/				
(utilizadas nas) atividades operacionais	6.993	(15.634)	3.918	13.764
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(3.502)	(3.777)	(7)	(7)
Dividendos recebidos de controlada	-	23.557	-	-
Alienação de imobilizado de uso	-	-	86	-
Aquisição de imobilizado de uso	(66)	(164)	(652)	(372)
Baixa do intangível	38	-	389	-
Aplicações no intangível	(7)	(31)	(11)	(392)
Caixa líquido proveniente das/	(3.537)	19.585	(195)	(771)
(utilizado nas) atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos a minoritários	-	-	(1.389)	(5.395)
Dividendos pagos a acionistas	(3.450)	(6.000)	(3.450)	(6.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(3.450)	(6.000)	(4.839)	(11.395)
Redução/aumento de caixa e equivalentes de caixa	6	(2.049)	(1.116)	1.598
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	151	2.576	2.516	2.606
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	157	527	1.400	4.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial que está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado, com destaque para as atividades de gestão de recursos e de corretagem na Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2011 e 2010, o Banco Máxima levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em substituição das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação de informação sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas; e (g) contabilização e divulgação de eventos subsequentes.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 11 de agosto de 2011.

3 **Resumo das principais práticas contábeis**

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

c. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os Instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do *hedge* (*hedge* de mercado). O item objeto do *hedge* pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco que não atendem aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar publicadas para uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Prazo de atraso	Classificação mínima da operação
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$ 50 são classificadas inicialmente como “A” e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.; e
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisição de *softwares* são reconhecidos como ativo intangível.

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social no Banco e subsidiária financeira é constituída à alíquota de 15%. Nas demais controladas do Banco a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

h. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

i. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para devedores duvidosos, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas (“Grupo Máxima”) a seguir relacionadas:

Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)	Participação do Banco Máxima S.A.			
	2011		2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. (ii)	99,00%	-	99,10%	-
Maxpart Participações Ltda. (i)	99,74%	-	99,62%	-
Máxima Holding Participações S.A (v)	-	-	100,00%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.(Maximainvest) (i)	-	99,74%	-	99,62%
FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	99,999%	-	99,999%	-
Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.(iv)	-	-	99,999%	-
Máxima International LLP (iii)	99,995%	0,005%	99,995%	0,005%
Conglomerado Financeiro				
Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-

- (i) A Maximainvest é controlada integral da Maxpart Participações Ltda. (“Maxpart”). Em consonância com a 9ª. alteração contratual da Maxpart de 3 de janeiro de 2011 a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,58% para 99,74%, resultante do aporte de capital pelo Banco Máxima S.A. de R\$ 3.502, com a emissão de 1.629.942 cotas. Em 10 de junho de 2011, com a 10ª alteração contratual da Maxpart, foi deliberada a cessão e transferência de 1.000 cotas para novos acionistas, alterando a participação do Banco de 99,74% para 99,72%. Em 30 de junho de 2011, com a 11ª alteração contratual da Maxpart, foi deliberada a saída de acionistas tendo o Banco absorvido mais 1.000 cotas, alterando sua participação de 99,72% para 99,74%.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (ii) A Máxima Asset Management Ltda., em suas 1ª e 3ª alterações contratuais de 31 de março e 1º de novembro de 2010, respectivamente, deliberou a cessão e transferência de 1.500 cotas para novos cotistas, alterando a participação do Banco Máxima S.A. de 99,30% para 99,10% (até 30 de outubro de 2010) e para 99,00% (a partir de 1º de novembro de 2010).
- (iii) A Máxima International LLP foi constituída em 4 de maio de 2010 tendo como sócios o Banco Máxima S.A. e a Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Em 14 e 18 de junho de 2010 foram efetuados os aportes para integralização do capital consignando a participação do Banco e da Corretora em 99,995% e 0,005%, respectivamente.
- (iv) Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de setembro de 2010 foi aprovada a dissolução, liquidação e extinção da Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A., encerrando a participação do Banco Máxima S.A. neste investimento.
- (v) Em 29 de dezembro de 2010, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a extinção da Máxima Holding Participações S.A. com a incorporação total de seu acervo patrimonial pelo Banco Máxima S.A., encerrando a participação do Banco Máxima neste investimento.

De acordo com as regras de consolidação do Banco Central do Brasil, no Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF) são incluídas as instituições financeiras que atuam sob a mesma marca e/ou gerência, independentemente de haver participação societária, e todas as suas controladas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participações dos acionistas minoritários; e

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- d. Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Demonstrações Financeiras referem-se ao CONEF.

5 Disponibilidades

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Moeda nacional	157	527	187	588
Moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.213</u>	<u>3.616</u>
	<u>157</u>	<u>527</u>	<u>1.400</u>	<u>4.204</u>

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição e prazos

Banco e consolidado

	<u>Total</u>	
	2011	2010
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>-</u>	<u>1.066</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Composição da carteira e respectivas classificações

	Banco				Consolidado			
	2011		2010		2011		2010	
Títulos e valores mobiliários	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para negociação	264.607	290.182	236.192	241.985	279.474	305.014	257.341	263.153
Livres	201.113	228.437	187.059	192.849	204.666	231.953	187.926	193.726
Títulos de renda fixa:								
Letras Financeiras do Tesouro	33.856	33.866	36.066	36.073	34.882	34.892	36.933	36.940
Notas do Tesouro Nacional - Série B	79.092	78.391	64.083	62.057	79.092	78.391	64.083	62.057
Certificados de Depósito Bancário - CDB	3.532	3.532	1.013	1.013	3.532	3.532	1.013	1.013
Cotas de fundos (a)	68.766	92.563	82.840	82.840	68.766	92.563	82.840	82.840
	185.246	208.352	184.002	181.983	186.272	209.378	184.869	182.850
Valores mobiliários de renda variável:								
Ações de Cias. Abertas	15.867	20.085	3.057	10.866	15.867	20.085	3.057	10.876
Aplicações em TVM no Exterior:								
Títulos de Renda Fixa no Exterior	-	-	-	-	2.527	2.490	-	-
Vinculados a compromissos de recompra:								
Letras Financeiras do Tesouro	1.101	1.101	46.783	46.786	1.101	1.101	46.783	46.786
Notas do Tesouro Nacional – Série B	60.732	58.983	-	-	60.732	58.983	-	-
	61.833	60.084	46.783	46.786	61.833	60.084	46.783	46.786
Vinculados a prestação de garantias:								
Letras Financeiras do Tesouro	1.661	1.661	2.350	2.350	12.975	12.977	22.632	22.641
Títulos disponíveis para venda								
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
Instrumentos financeiros derivativos								
Posição ativa:								
Swap	3	3	-	-	3	3	2.238	2.238
Prêmio de opções a exercer - ativos financeiros (b)	-	-	-	-	1.999	-	-	-
	3	3	-	-	2.002	3	2.238	2.238
	264.610	290.185	236.192	241.985	281.740	305.017	259.843	265.391
Total		290.185		241.985		305.017		265.391
Ativo circulante		-		-		-		-
Ativo realizável a longo prazo		290.185		241.985		305.017		265.391

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (a) Os valores do custo e mercado apresentados referem-se ao resultado da quantidade de cotas multiplicada pelo valor da cota divulgada pela administradora do fundo investido em 30 de junho de 2011 e 2010, com exceção do Máxima I Fundo de Investimento em Participações, cujo valor de custo corresponde ao investimento inicial no fundo, no valor de R\$ 31.604 e o valor de mercado no montante de R\$ 55.402. Em 30 de junho de 2011, estão representadas por cotas subordinadas do Máxima Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Crédito Consignado, cotas do Máxima Mandarin Advanced Fundo de Investimento Multimercado, cotas do Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado, cotas do Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado 2 e cotas do Máxima I Fundo de Investimento em Participações.
- (b) O valor de mercado do prêmio de opções foi avaliado a zero por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011, emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção do Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sobre os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido Banco.

	Banco				Consolidado			
	2011		2010		2011		2010	
Instrumentos financeiros derivativos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição passiva:								
Swap	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>206</u>	<u>206</u>	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>206</u>	<u>206</u>
Total	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>206</u>	<u>206</u>	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>206</u>	<u>206</u>
Passivo circulante		125		206		125		206
Passivo exigível a longo prazo		<u>-</u>		<u>-</u>		<u>-</u>		<u>-</u>
		<u>125</u>		<u>206</u>		<u>125</u>		<u>206</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2011		2010		2011		2010	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	-	-	-	-	264	-	264	-
Sem vencimento	84.633	112.648	85.897	93.706	84.633	112.648	85.898	93.716
Até 3 meses	3.535	3.535	1.013	1.013	5.535	5.535	3.251	3.251
De 3 a 12 meses	-	-	21.101	21.107	-	-	42.249	42.265
De 1 a 3 anos (b)	65.234	65.112	38.780	38.067	77.573	77.454	38.780	38.067
De 3 a 5 anos (b)	111.208	108.890	89.401	88.092	111.208	108.890	89.401	88.092
Acima de 5 anos (b)	-	-	-	-	2.527	2.490	-	-
Total	<u>264.610</u>	<u>290.185</u>	<u>236.192</u>	<u>241.985</u>	<u>281.740</u>	<u>305.017</u>	<u>259.843</u>	<u>265.391</u>
Posição passiva:								
Até 3 meses	-	-	172	172	-	-	172	172
De 3 a 12 meses	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Total	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>206</u>	<u>206</u>	<u>125</u>	<u>125</u>	<u>206</u>	<u>206</u>

(b) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nocionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (*hedge*) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco Máxima e suas subsidiárias em determinados mercados, ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de *swap*:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado;
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Mercado de futuros:				
Posição vendida:				
Taxa de câmbio	12.568	9.959	12.568	9.959
Taxa de juros	<u>1.784</u>	<u>2.491</u>	<u>1.784</u>	<u>2.491</u>
	<u>14.352</u>	<u>12.450</u>	<u>14.352</u>	<u>12.450</u>
Mercado de opções:				
Posição comprada:				
Compra de opções de compra de ativos financeiros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.022</u>	<u>21.116</u>
Posição vendida:				
Venda de opções de compra de ativos financeiros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.142</u>	<u>19.116</u>
Swap:				
Posição ativa:				
Taxa de câmbio	<u>13.012</u>	<u>5.883</u>	<u>13.012</u>	<u>5.883</u>
Posição passiva:				
Taxa de juros	<u>13.134</u>	<u>6.089</u>	<u>13.134</u>	<u>6.089</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Segregação dos contratos de futuros, de opções e de swap:

Banco	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
				2011	2010
Posição comprada:					
<i>Swap</i>	13.012	-	-	13.012	5.883
Posição vendida:					
Futuros	12.568	1.413	371	14.352	12.450
<i>Swap</i>	13.134	-	-	13.134	6.089

Consolidado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
				2011	2010
Posição comprada:					
Opções	25.022	-	-	25.022	21.116
<i>Swap</i>	13.012	-	-	13.012	5.883
Posição vendida:					
Futuros	12.568	1.413	371	14.352	12.450
Opções	23.142	-	-	23.142	19.116
<i>Swap</i>	13.134	-	-	13.134	6.089

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores de receitas e despesas líquidas no 1º semestre de 2011 e 2010 com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Contratos de futuros	877	143	865	123
Contratos de opções	-	-	(1.885)	106
Contratos de <i>swap</i>	<u>(625)</u>	<u>(19)</u>	<u>(609)</u>	<u>8</u>
Total	<u>252</u>	<u>124</u>	<u>(1.629)</u>	<u>237</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Operações de crédito

Banco e Consolidado

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas								2011	2010
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Público:										
Atividades empresariais – Indústria	13.819	-	-	-	-	-	-	-	13.819	14.370
Setor Privado:										
Indústria	15.661	12.204	5.921	-	-	-	1.672	-	35.458	13.156
Intermediários										
Financeiros	-	6.173	-	-	-	-	-	3.174	9.347	7.130
Comércio	-	6.181	2.232	-	-	-	-	-	8.413	11.321
Outros serviços	20.397	6.866	9.134	-	-	-	-	-	36.395	32.581
Crédito										
Imobiliário	36.290	1.987	409	-	-	-	-	-	38.686	21.053
Pessoas físicas - Crédito consignado	670	814	99	24	36	36	26	146	1.851	4.152
Total	86.837	34.225	17.795	24	36	36	1.697	3.319	143.969	103.763
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:										
Mínimo requerido - %	0,5	1	3	10	30	50	70	100		
Valor	(434)	(342)	(534)	(2)	(11)	(18)	(1.188)	(3.319)	(5.849)	(7.067)
Saldo líquido	86.402	33.882	17.261	22	25	18	510	-	138.120	96.696

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Composição da carteira por faixa de vencimento

	2011	2010
Créditos vencidos:		
A partir de 15 dias	<u>237</u>	<u>5.732</u>
Créditos a vencer:		
Até 3 meses	33.789	12.152
3 a 12 meses	41.207	14.703
1 a 3 anos	50.592	55.354
3 a 5 anos	9.520	14.919
5 a 15 anos	<u>8.624</u>	<u>903</u>
	<u>143.732</u>	<u>98.031</u>
	<u><u>143.969</u></u>	<u><u>103.763</u></u>

Durante o primeiro semestre de 2011 foi recuperado o montante de R\$ 149 (2010 - R\$ 212) no Banco e R\$ 327 (2010 - R\$ 572) no Consolidado. O Banco renegociou 1 contrato no primeiro semestre de 2011 no valor de R\$ 1.500. O Banco não renegociou contratos no primeiro semestre de 2010.

No primeiro semestre de 2011 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$ 5.938 (2010 - R\$ 451).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Banco mantém provisão para a carteira cedida com coobrigação, cujo valor em 30 de junho de 2011 é de R\$ 1.580 (2010: R\$ 1.214). Essa provisão encontra-se registrada no passivo circulante, em outras obrigações na rubrica “Devedores diversos” (vide Nota Explicativa nº 11). Em 30 de junho de 2011, o Banco possuía créditos em coobrigação no montante de R\$ 18.501 (2010: R\$ 38.451).

Carteira ativa	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.008	2.137
Constituições/(reversões)	3.781	5.495
Baixas para prejuízo	(5.938)	(451)
Cessão de créditos	<u>-</u>	<u>(114)</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>5.849</u>	<u>7.067</u>
Carteira cedida com coobrigação	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2010	656	4.313
Constituições/(reversões)	<u>924</u>	<u>(3.099)</u>
Saldo em 30 de junho de 2011 (incluído em outras obrigações - Nota Explicativa nº 11)	<u>1.580</u>	<u>1.214</u>

Adicionalmente o Banco registrou saldo ativo de avais e fianças honradas durante o semestre no montante de R\$ 1.997 e constituiu provisão de 100% desse montante, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 (a).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Operações com cessão de créditos

Durante o semestre, o Banco efetuou as seguintes operações de cessões de créditos:

	2011			2010		
	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado
Cedidos sem coobrigação:						
Pessoas jurídicas integrantes do sistema financeiro	-	-	-	9.008	7.592	1.416
Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro (a)	53.350	53.350	-	31.326	27.400	3.926
Total	53.350	53.350	-	40.334	34.992	5.342

(a) Em 2011, o ganho do Banco Máxima ocorreu com a estruturação da operação, no montante de R\$ 225.

10 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Caixas de registro e liquidação	-	-	8.843	10.135	-	-	12.140	9.649
Devedores/Credores por liquidação pendente	100	65	7.096	5.767	-	-	7.786	11.018
Credores por empréstimos de ações	-	-	-	-	-	33.847	-	-
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	-	-	-	-	297	113
Operações de intermediação de swap	-	-	-	74	-	-	-	-
Totais	100	65	15.939	15.976	-	33.847	20.223	20.780

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Outros créditos				
Adiantamentos e antecipações diversas	165	172	342	278
Títulos e créditos a receber	-	-	151	368
Outros créditos a receber	-	-	148	148
Recebimentos de parcelas de operações de crédito	344	663	344	663
Outros	429	45	433	46
	<u>938</u>	<u>880</u>	<u>1.418</u>	<u>1.503</u>
Total – ativo circulante				
Outras obrigações				
Despesas de pessoal a pagar	464	427	814	745
Outras despesas administrativas a pagar	636	1.098	1.088	1.391
Repasses a liquidar	674	4.991	674	4.991
Provisão para coobrigação em operações de crédito (Nota 9)	1.580	1.214	1.580	1.214
Investimento FC-Promotora (Nota 12)	40	77	-	-
Autuações a pagar	612	-	612	-
Fianças honradas a liquidar (a)	1.997	-	1.997	-
Depósitos a identificar	132	-	132	-
Outros	614	720	611	686
	<u>6.749</u>	<u>8.526</u>	<u>7.508</u>	<u>9.027</u>
Total				
Passivo circulante	6.521	8.018	7.280	8.519
Passivo exigível a longo prazo	228	508	228	508
	<u>6.749</u>	<u>8.526</u>	<u>7.508</u>	<u>9.027</u>
Total				

- (a) O valor a recuperar, registrado no ativo em “Avais e fianças honradas” no grupo de Outros Créditos, encontra-se 100% provisionado por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011, emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção do Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sobre os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido banco.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Investimentos - Participações em controladas

	Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a)	Maxpart Participações Ltda. (b)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. (c)	Máxima Holding Participações S.A. (d)	Máxima International LLP (e)	Total
Quantidade de ações	1.070.585	500.000	4.255.307	100.000	-	-	2.000.000	
Participação direta	100,00%	99,00%	99,74%	99,999%	-	-	99,995%	
Capital social	33.294	500	6.128	100	-	-	3.122	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2011	33.969	7.444	6.864	(40)	-	-	3.698	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2010	34.894	8.312	4.807	(77)	190	24.896	3.616	
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2011	(221)	3.228	(1.235)	41	-	-	288	
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2010	(329)	22.160	270	(37)	(158)	(91)	13	
Valor contábil dos investimentos em:								
30 de junho de 2011	33.969	7.370	6.846	(40)	-	-	3.698	51.843
30 de junho de 2010	34.894	8.238	4.788	(77)	190	24.896	3.616	76.545
Resultado de participações em controladas:								
1º semestre de 2011	(221)	2.710	(2.134)	41	-	-	58	454
1º semestre de 2010	(329)	18.458	(1.407)	(37)	(158)	(91)	47	16.483

(a) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Asset e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$ 486 no 1º semestre de 2011 (2010: R\$ 3.503), é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como participação de minoritários na demonstração consolidada do resultado.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (b) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Maxpart Participações Ltda. e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$ 903 (2010: R\$ 1.676) é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como participação de minoritários na demonstração consolidada do resultado.
- (c) A diferença de R\$ 230 entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Internacional LLP (99,9995% sobre R\$ 288) e o resultado de equivalência patrimonial é decorrente da variação cambial negativa do investimento do período.

13 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário no Banco e no Consolidado, em 30 de junho de 2011, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

	Depósitos a prazo		Depósitos Interfinanceiros		LCI	Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco e Consolidado	Banco	Consolidado
Faixa de vencimento							
Até 3 meses	38.814	38.814	1.712	712	17.341	57.867	56.867
De 3 a 12 meses	55.732	55.228	1.531	-	11.032	68.295	66.260
Acima de 12 meses	190.610	178.591	21.302	-	2.878	214.790	181.469
Total em 30 de junho de 2011	<u>285.156</u>	<u>272.633</u>	<u>24.545</u>	<u>712</u>	<u>31.251</u>	<u>340.952</u>	<u>304.596</u>
Total em 30 de junho de 2010	<u>234.598</u>	<u>228.510</u>	<u>20.408</u>	<u>3.002</u>	<u>6.764</u>	<u>261.770</u>	<u>238.276</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2011	2010
Banco e Consolidado		
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	1.099	46.677
Notas do Tesouro Nacional	58.694	-
	<u>59.793</u>	<u>46.677</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

a. Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

i. Banco

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/6/2011
Prejuízos fiscais	2.210	3.037	-	5.247
Base negativa da contribuição social	1.326	1.822	-	3.148
Diferenças temporárias	7.084	2.756	(156)	9.684
	<u>10.620</u>	<u>7.615</u>	<u>(156)</u>	<u>18.079</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>2.691</u>	<u>8.879</u>	<u>(1.340)</u>	<u>10.230</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

ii. Consolidado

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/6/2011
Prejuízos fiscais	2.210	3.185	(75)	5.320
Base negativa da contribuição social	1.326	1.911	(45)	3.192
Diferenças temporárias	<u>7.989</u>	<u>3.438</u>	<u>(158)</u>	<u>11.269</u>
	<u>11.525</u>	<u>8.534</u>	<u>(278)</u>	<u>19.781</u>
Provisão para impostos diferidos (a)	<u>2.691</u>	<u>8.879</u>	<u>(1.340)</u>	<u>10.230</u>

- (a) Refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizada na rubrica “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” no passivo circulante.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

iii. Banco

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	5.290	3.175	(4.117)	(2.470)	1.878
2012	-	-	719	432	1.151
2013	-	-	797	478	1.275
2014	-	-	848	509	1.357
2015	-	-	916	549	1.465
2016	-	-	1.244	747	1.991
2017	-	-	1.526	916	2.442
2018	-	-	1.648	989	2.637
2019	-	-	1.666	998	2.664
2020	<u>951</u>	<u>268</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.219</u>
Total de 30 de junho de 2011	<u>6.241</u>	<u>3.443</u>	<u>5.247</u>	<u>3.148</u>	<u>18.079</u>
Total de 30 de junho de 2010	<u>5.656</u>	<u>3.090</u>	<u>2.178</u>	<u>1.307</u>	<u>12.231</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

iv. Consolidado

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	5.856	3.394	(4.229)	(2.538)	2.483
2012	-	-	846	508	1.354
2013	-	-	855	513	1.368
2014	-	-	848	509	1.357
2015	-	-	916	549	1.465
2016	-	-	1.244	747	1.991
2017	-	-	1.526	916	2.442
2018	-	-	1.648	989	2.637
2019	-	-	1.666	998	2.664
2020	<u>1.673</u>	<u>347</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.020</u>
Total de 30 de junho de 2011	<u>7.529</u>	<u>3.741</u>	<u>5.320</u>	<u>3.191</u>	<u>19.781</u>
Total em 30 de junho de 2010	<u>6.439</u>	<u>3.207</u>	<u>2.181</u>	<u>1.307</u>	<u>13.134</u>

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2011 é de R\$ 9.604 (2010 - R\$ 8.289) no Banco e R\$ 10.017 (2010 - R\$ 8.640) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&F.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.020	14.839	2.569	23.193
Participações de funcionários nos resultados	<u>(327)</u>	<u>(457)</u>	<u>(327)</u>	<u>(457)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (b)	693	14.382	2.242	22.736
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	<u>40%</u>	<u>40%</u>	<u>40%</u>	<u>40%</u>
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	(277)	(5.752)	(897)	(9.094)
Efeitos tributários das adições e exclusões:				
Resultado de participações em controladas	182	6.593	(96)	13
Outros	16	(73)	(1)	114
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>784</u>	<u>6.759</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período (a)	<u>(79)</u>	<u>768</u>	<u>(210)</u>	<u>(2.208)</u>
Alíquota efetiva (a:b)	11%	19%	9%	22%

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Transações relevantes com partes relacionadas

	2011		2010	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Banco Máxima S.A.				
Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários:				
Depósitos à vista	(50)	-	(56)	-
Depósitos interfinanceiros	(23.833)	-	(17.406)	-
Devedores/Credores - contas de liquidação pendentes	100	-	65	-
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(1.661)	-	(586)
Máxima Asset Management Ltda.:				
Depósitos à vista	(560)	-	(5)	-
Depósitos a prazo	(6.517)	-	(3.022)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(284)	-	(315)
Máximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
Depósitos à vista	(116)	-	(66)	-
Depósitos a prazo	(2.151)	-	(1.165)	-
Recuperações de créditos	(31)	-	(58)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(103)	-	(33)
Maxpart Participações Ltda.:				
Depósitos à vista	(9)	-	(1)	-
Depósitos a prazo	(3.855)	-	(992)	-
Despesas de depósito a prazo	-	(129)	-	(68)
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
Depósitos à vista	(45)	-	(34)	-
Despesas de origemação de créditos consignados	-	(580)	-	(350)
Máxima Holding Participações S.A.:				
Depósitos à vista	-	-	(704)	-
Depósitos a prazo	-	-	(909)	-
Credores por empréstimo de ações	-	-	(33.847)	-
Resultado com empréstimo de ações	-	-	-	(980)
Despesas de depósitos a prazo	-	-	-	(36)
Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.				
Depósitos à vista	-	-	(196)	-

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de junho 2011 e 2010 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em 26 de janeiro de 2011 foi aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital no montante de R\$ 3.639, passando o capital social do Banco Máxima de R\$ 33.561 para R\$ 37.200.

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

c. Reserva para expansão

Durante o 1º semestre de 2011 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 3.450 (2010: R\$ 6.000).

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o 1º semestre de 2011 foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 3.450 (2010: R\$ 6.000).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

18 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

Consolidado operacional	30/06/2011		
	Exigência	Situação	Margem
Basiléia total	51.699	76.461	24.762
Imobilização (a)	38.231	20.105	18.126
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700
Consolidado Econômico - Financeiro			
Basiléia total	56.847	76.553	19.706
Imobilização (a)	38.276	22.382	15.894
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

19 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, o Banco e suas controladoras constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabiliza contas a pagar para as obrigações legais.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

a. Contingências ativas não contabilizadas

O Banco Máxima S.A. é sucessor da Máxima Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., titular de debêntures conversíveis em ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). O Banco Máxima S.A. ajuizou Ação de Indenização por Perdas e Danos contra a CEEE, com o objetivo de obter a condenação da CEEE ao pagamento de indenização pelos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da CEEE. Tal Ação transitou em julgado acórdão que estabeleceu ordenar o pagamento de indenização pelo dano material certo. O valor da causa, considerada pelos consultores externos com chance de êxito provável, é de R\$ 31.142 em 30 de junho de 2011.

b. Contingências passivas não contabilizadas

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 30 de junho de 2011, é de R\$ 18.397 (2010: R\$ 9.828) no Banco e R\$ 21.743 (2010: R\$ 14.017) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Composição e movimentação das provisões

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo, estão assim demonstrados:

Banco	Saldo em 31/12/2010	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2011
Processos trabalhistas:					
Provisões	273	-	-	-	273
Depósitos	22	-	-	-	22
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Depósitos	-	-	-	-	-
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	805	-	-	-	805
Depósitos	1.423	-	-	-	1.423

Consolidado	Saldo em 31/12/2010	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2011
Processos trabalhistas:					
Provisões	273	-	-	-	273
Depósitos	32	6	-	-	38
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Depósitos	-	-	-	-	-
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	1.230	-	-	-	1.230
Depósitos	2.287	-	-	-	2.287

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Passivos por obrigação legal

Em 30 de junho de 2011 e 2010, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no semestre foi conforme se segue:

Banco	Saldo em 31/12/2010	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2011
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	3.606	-	-	-	3.606
Depósitos	3.782	-	-	-	3.782
Consolidado	Saldo em 31/12/2010	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/6/2011
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	7.789	-	-	-	7.789
Depósitos	7.781	-	-	-	7.781

20 Resultado não operacional

Em 2011 e 2010, referem-se, substancialmente, a valores complementares provenientes da alienação de ações da CETIP S.A.

21 Outras informações

- As garantias prestadas a terceiros em 30 de junho de 2011, incluindo fianças, eram de aproximadamente R\$ 2.832 (2010 - R\$ 3.300).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA, exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2011, totalizavam R\$ 56.654 (2010 - R\$ 28.985).
- A Máxima Asset Management Ltda. é responsável pela Gestão de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2011, totalizavam R\$ 824.717 (2010 - R\$ 993.071).
- De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinado à participação de funcionários nos lucros, o montante de R\$ 327 no Banco e no Consolidado (2010 - R\$ 457).
- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

* * *

Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio
Contador CRC-RJ-081.135/O-7